

078

VARIAÇÕES GRANULOMÉTRICAS DURANTE A PROGRADAÇÃO DA BARREIRA COSTEIRA HOLOCÊNICA NA REGIÃO DE CURUMIM, RS. José Eduardo Gheno Becker, Sergio Rebello Dillenburg (orient.) (UFRGS).

A barreira costeira de idade holocênica, compreendida entre os balneários de Tramandaí e Torres no Rio Grande do Sul, apresentou um comportamento regressivo durante os últimos 7 – 6Ka. Sua progradação máxima (4, 7Km) ocorreu na região do balneário Curumim. Nestes últimos 7 – 6Ka, não houve um aporte importante de sedimentos fluviais ao sistema praial do Rio Grande do Sul. Portanto, a progradação da barreira deu-se a partir de um estoque de sedimentos marinhos, transferidos para o sistema praial Tramandaí – Torres, através de mecanismos de transporte costeiro longitudinal e transversal. O objetivo principal deste trabalho foi o de detectar possíveis mudanças nas propriedades granulométricas dos sedimentos da barreira, durante a sua progradação, na região de Curumim. Como material de estudo foram analisadas 51 amostras de sedimentos de depósitos eólicos e praias, obtidas de quatro furos de sondagem executados ao longo de um perfil transversal à linha de costa em Curumim. As propriedades analisadas foram: tamanho médio e grau de seleção. Os resultados obtidos demonstram não terem ocorrido mudanças significativas no tamanho médio e na seleção dos sedimentos eólicos e praias da barreira. Em todas as amostras analisadas, os valores médios de tamanho médio nos depósitos eólicos e praias variaram entre 2, 13 e 2, 94 phi (areia fina); enquanto que o grau de seleção variou entre 0, 38 e 0, 86 (seleção boa à moderada). Estes resultados refletem o caráter policíclico das areias da plataforma continental do Rio Grande do Sul e/ou a não ocorrência de variações significativas na potência de ondas nos últimos 7 – 6Ka, na região de Curumim. (PIBIC).